

# MARÉ VIVA

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

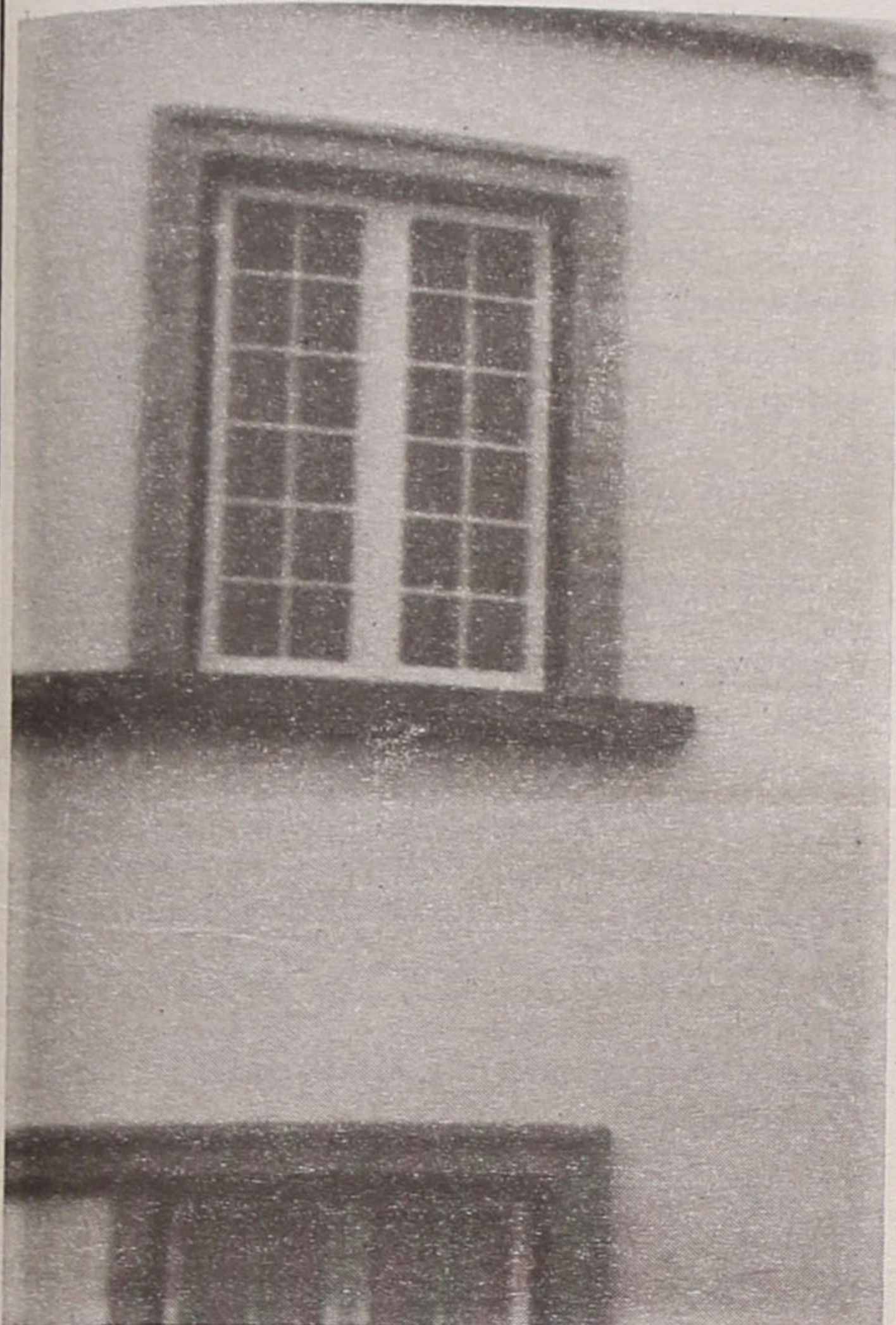
ANO XVI - N.º 746



ESPINHO

12-12-91 PREÇO: 50\$00

## Plano e Orçamento Condicionados



### UM ANO DE AUSTERIDADE

Ano de dificuldades financeiras, 1992 revela-nos uma primeira sessão do Plano de Actividades e do Orçamento condicionada por financiamentos a assegurar e receitas extraordinárias, como a venda dum parque de estacionamento e de habitações. No breve preâmbulo dos documentos a submeter a apreciação da Assembleia Municipal em 17 de Dezembro, o executivo fala-nos dessas dificuldades

«... Desde logo a Câmara entendeu que se consideravam prioritários todos os projectos, já em curso, ou passíveis de serem financiados, não só pelos fundos estruturais como também por acordos de colaboração com a Administração Central, Plano de Obras a subsidiar pelos 20% do Imposto de Jogo ou das Contrapartidas do Jogo. São assim considerados como projectos prioritários os seguintes: - Construção das 34 habitações na ex-fábrica Pereira Alves; - Aquisição de terrenos e infraestruturas do Parque da Cidade; - Centro de Saúde de Espinho; - Rede de Esgotos (ETAR - 2.ª fase; Zonas 8, 9, 10 em Paramos; Saneamento Zona 3 em Silvalde); - Água (Construção de Reservatórios R5 e R6 e Redes; Construção de Reservatório R7 e Rede; Conduta Rasa); - Pagamento dos Projectos designados por Contrapartidas do Jogo. Perante este quadro a que teríamos de acrescentar os encargos de funcionamento mais as responsabilidades já assumidas com as Juntas de Freguesia em termos de transferências correntes, cedo a Câmara se apercebeu de que era necessário adoptar medidas excepcionais conducentes a aumentar as suas receitas de forma a equilibrar o Orçamento e a torná-lo exequível».

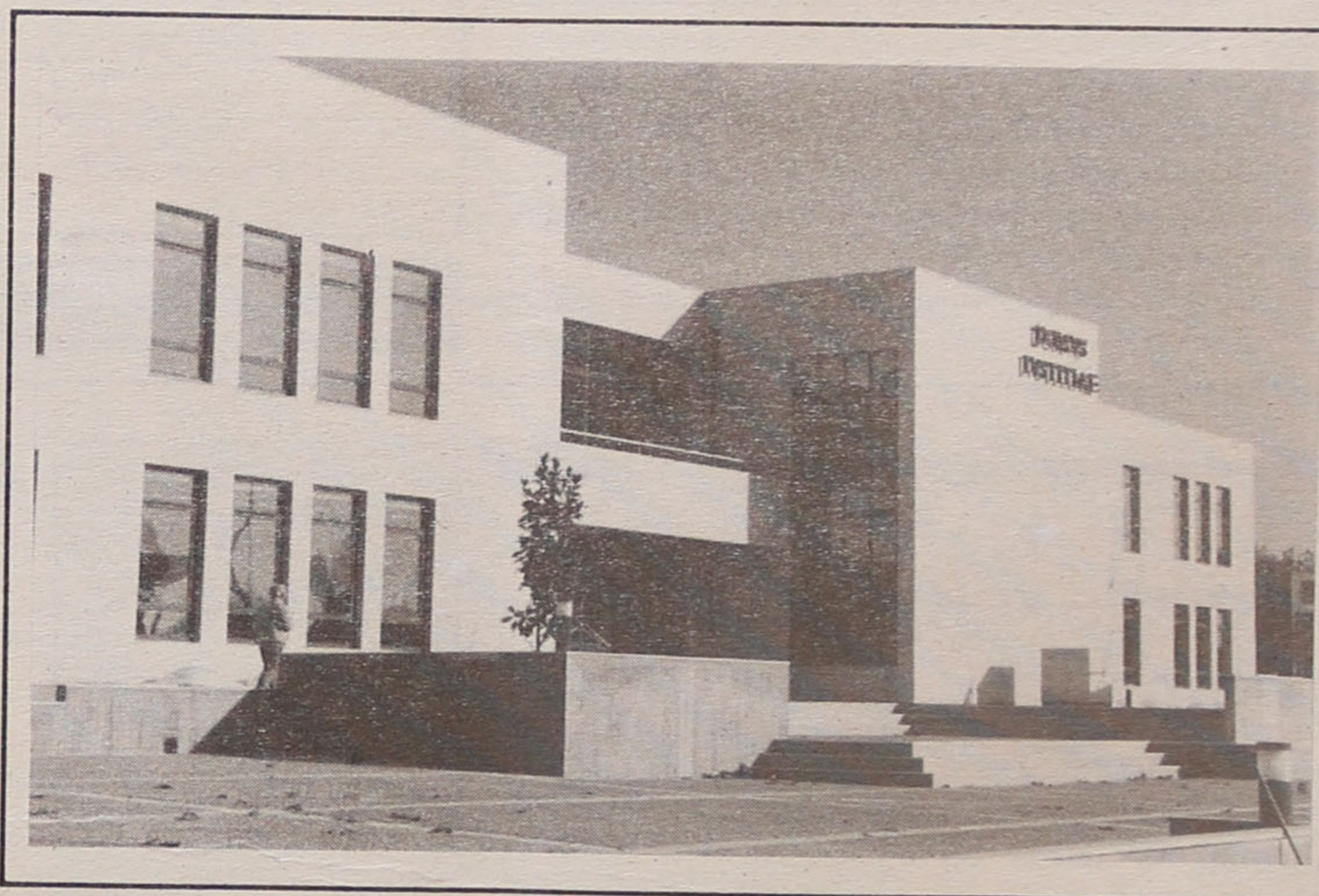
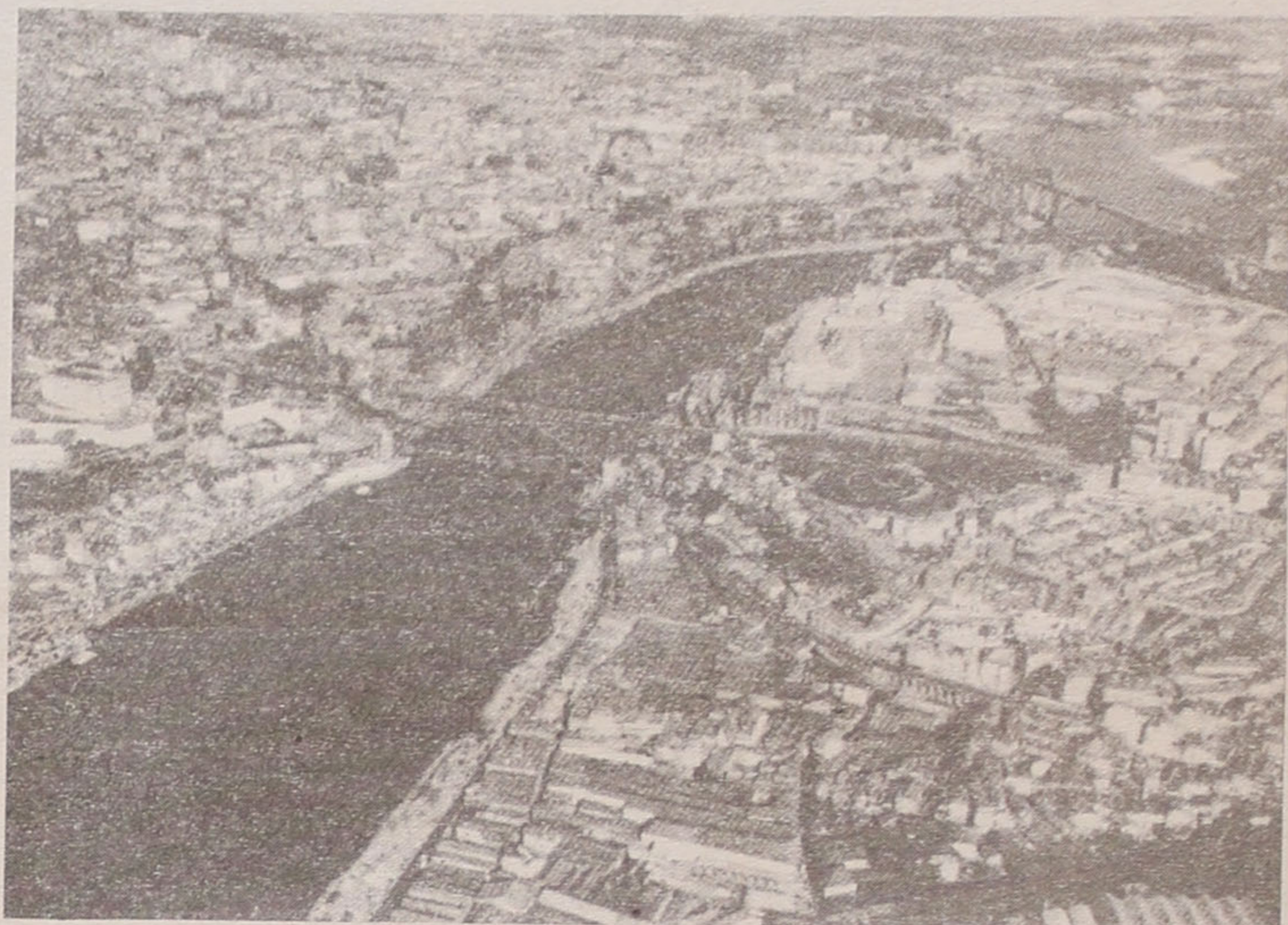
\*pg. 5

\*pgs. 2/4; 10

## A ÁREA METROPOLITANA DO PORTO AQUI TÃO PERTO...

Na próxima segunda-feira, a Assembleia Municipal reúne em sessão extraordinária para deliberar acerca da adesão de Espinho à Área Metropolitana do Porto, uma figura institucional de colaboração entre nove municípios para a realização de empreendimentos com interesse comum e para estabelecimento dum diálogo mais forte com a Administração Central.

Procurando prestar o maior esclarecimento sobre uma entidade que não vem de forma alguma substituir a decisão distrital, abrimos um "Dossier" sobre os problemas e as potencialidades da Área Metropolitana e explicamos quais os órgãos responsáveis por essa cooperação intermunicipal. Também revelamos alguns traços peculiares dessa alma portuense, irresistivelmente ali tão perto.



### A INAUGURAÇÃO DESEJADA

No próximo dia 15 de Dezembro inaugura-se o Tribunal de Espinho, uma aspiração de várias gerações. Ao edifício, que sofreu impasses vários e promessas de actos inaugurais antes de 6/Outubro, deseja-se um amplo leque de valências capaz de lhe conferir uma utilidade real.

## Número Especial de Natal

Como vem sendo hábito, no seguimento do nosso plano anual de edições especiais (Páscoa, Dia da Cidade e Festas a N.º S.º d'Ajudá), o próximo número tem a quadra natalícia como tema de fundo, merecendo o apoio dos agentes económicos locais que se associam ao "Maré Viva" num desejo muito particular de Boas-Festas a todos os leitores.

Atendendo à sua dimensão e ao facto de só regressarmos a 9 de Janeiro do próximo ano, o jornal só será posto à venda na sexta-feira, 20 de Dezembro, esperando-se que seja capaz de cumprir a sua missão.



## Telefones ☎

## ESPINHO

Hospital.....	72 1141
C. Saúde.....	721167
Ambulatório.....	720664
Farm. Santos.....	720331
Farm. Paiva.....	720250
Farm. Higiene.....	720320
G. Farmácia.....	720092
PSP.....	720038
GNR.....	720035
CP.....	720087
Tribunal.....	722351
Bibl. Municipal.....	720698
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses.....	720042
CTT.....	720335
Registo Civil.....	720599
J.F. Espinho.....	724418
C.M.E.....	720020
Rep. Finanças.....	720750
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar.....	723500
Táxis (Câmara).....	723167
"Maré Viva".....	721621

## ANTA

J. Freguesia.....	726453
U. Saúde.....	725810
Farmácia.....	721109

## PARAMOS

J. Freguesia.....	722710
U. Saúde.....	725001
Farmácia.....	726388
Reg. Engenharia.....	722023

## GUETIM

J. Freguesia.....	724226
-------------------	--------

## SILVALDE

J. Freguesia.....	724018
U. Saúde Silvalde.....	723642
U. Saúde Mar.ª.....	723101
Farmácia.....	720278

## DOSSIER

ÁREA METROPOLITANA DO PORTO  
- UMA REALIDADE SOCIAL

A Área Metropolitana do Porto (AMP) é entendida, desde há vários anos, como uma realidade geográfica e sócio-económica a ter em devida conta no processo de desenvolvimento do país. A divisão territorial do Ministério do Planeamento aponta, desde logo, para um conjunto de nove municípios com potencialidades e dificuldades comuns, originando a publi-

cação da Resolução de Conselho de Ministros n.º 5/89 (2/Fevereiro) que disciplina as relações entre a Administração Central e o Conselho Coordenador Metropolitano do Porto, constituído pelas nove autarquias (Espinho incluído). A aplicação do Quadro Comunitário de Apoio (QCA) considera esta área como merecedora dum Programa Operacional específico, financiando uma série

de avultados empreendimentos (alguns dos quais dizem respeito a Espinho).

A sua importância estratégica, tanto no Norte do País como no contexto nacional, resulta de alguns factores decisivos:

- Com uma população rondando os 1.2 milhões, a AMP concentra cerca de 12% da população nacional;

- Está integrada no Norte Litoral que é a

região comunitária com população mais jovem, logo, com uma relativamente importante dinâmica geográfica;

- É o segundo maior centro nacional de serviços, a sede da maior concentração industrial portuguesa e a cabeça da mais importante região exportadora nacional;

- É um importante nó de transportes, articulando numa área limitada, um porto internacional, um porto fluvial, um aeroporto, o centro de distribuição dos eixos ferroviários do norte do país e de importantes eixos rodoviários; esta função de articulação de transportes será ainda mais significativa no futuro, como resultado de investimentos em curso ou programados.

Distinguida na

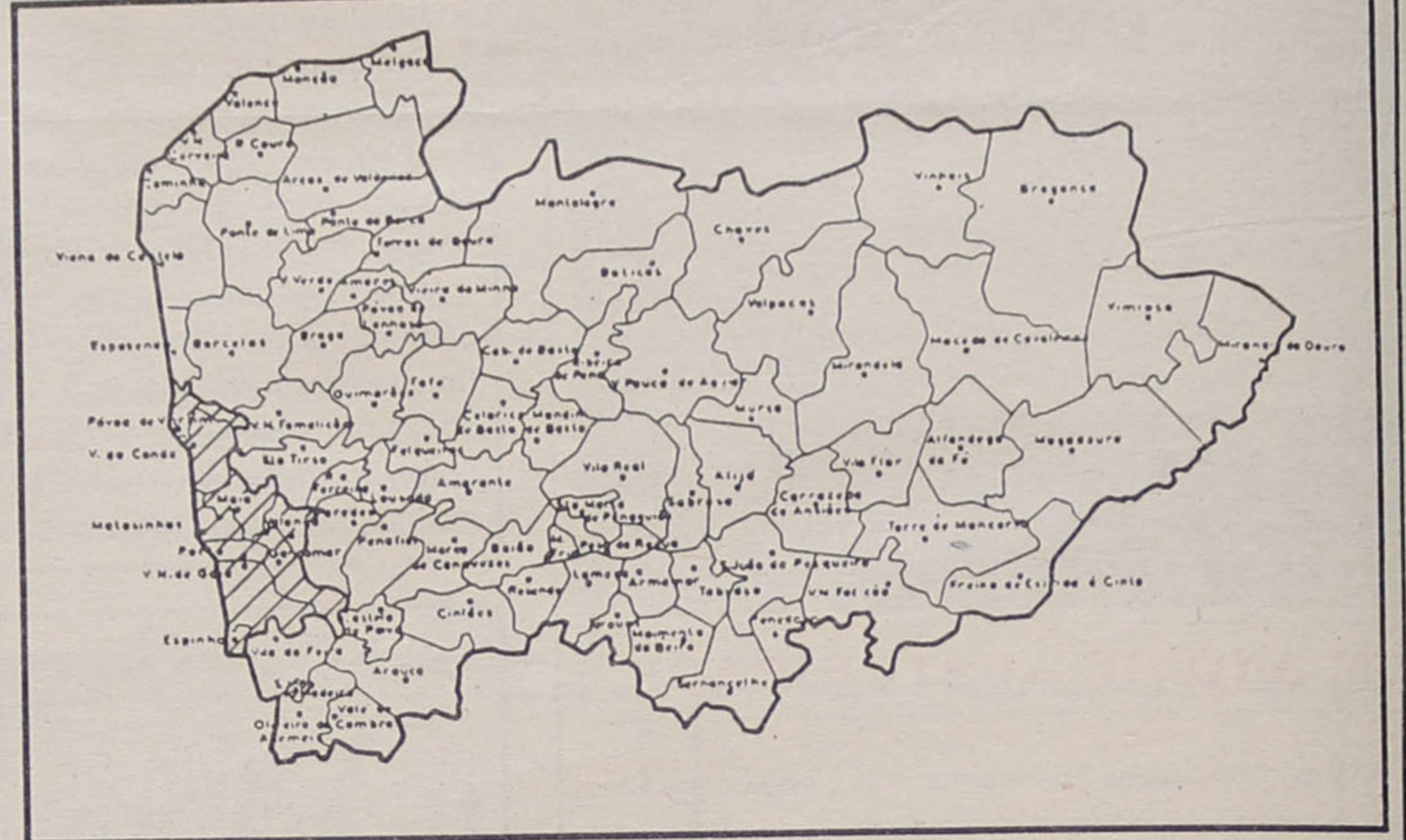
estratégia de desenvolvimento da Região Norte como pólo decisivo para a completa prossecução de objectivos básicos como a melhoria da qualidade de vida, a modernização da indústria e o reforço do sector de serviços, a Área Metropolitana do Porto tem um papel de relevo em diferentes estratégias sectoriais como uma realidade espacial e humana concreta.

Os seus problemas são, igualmente, de âmbito supra-municipal. A sua base económica, muito dispersa e de cariz tradicional, tem reduzido nível de competitividade. As carências em matéria de infraestruturas acentuam a sua debilidade enquanto sistema económico territorial. A coordenação

Eixos Estratégicos  
de Desenvolvimento

Os eixos estratégicos de desenvolvimento da A.M. Porto são os seguintes: a) Desenvolvimento das acessibilidades estratégicas com base na implementação dos Programas Rodoviário nacional e Ferroviário nacional na Área Metropolitana do Porto, bem como outros investimentos complementares daqueles a realizar pelas Autarquias Locais; b) Melhoria da qualificação dos recursos humanos e da capacidade tecnológica em que a área se encontra significativamente deficitária; c) Modernização e diversificação industrial e desenvolvimento de uma base de serviços de apoio à produção e à actividade económica em geral de nível superior; d) Melhoria das condições de ordenamento do território e da qualidade de vida, implicando adequadas lógicas de localização de actividades e infraestruturas e o criterioso desenvolvimento do saneamento básico e dos equipamentos essenciais numa sociedade moderna.

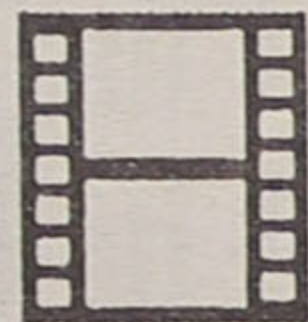
(in "Intervenções Operacionais da Região do Norte de Portugal" - CCRN / 1989)



A Área Metropolitana do Porto é um pólo decisivo da estratégia de desenvolvimento regional e uma peça de planeamento utilizada na aplicação dos fundos comunitários.

## + FARMÁCIAS

Quinta, 12.....	Higiene
Sexta, 13.....	G. Farmácia
Sábado, 14.....	Teixeira
Domingo, 15.....	Santos
Segunda, 16.....	Paiva
Terça, 17.....	Higiene
Quarta, 18.....	G. Farmácia

CINEMA  
CINEMA

Sessões Normais → Hoje: "Telma e Luísa"  
13 a 19: "Sócios à Força"

Sessões da Meia - Noite → Sexta, 13: "Operação Outubro Negro"  
Sábado, 14: "Assalto ao Aeroporto"

Sessão Infantil → Domingo, 15: "Mais Aventuras da Turma da Mónica"

**POR MOTIVO DE OBRAS, SESSÕES SÓ À NOITE**

Ernesto  
Ferreira

ODONTOLOGISTA

Rua 18 n.º 582 - 1.º Dr.º.  
Telef. 721810 - ESPINHO

## A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco  
Lulas, Caldeirada, Bacalhau  
Rojões e as famosas  
Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO  
Telefone 724630

## PRECISA-SE

Impressor Tipográfico  
Meio oficial - Oficial  
5.º Ano

Tip. Comercial de Espinho  
Tel. 720208 - 4500 Espinho

Milton Pinho  
Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28 n.º 583 - R/C  
Telef. 720584  
ESPINHO

## Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.  
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

## CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplãs de Peixe  
Cataplãs de Tamboril  
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes  
Rua 2 N.º 1355/1361 - Tel. 720091  
4500 ESPINHO Portugal

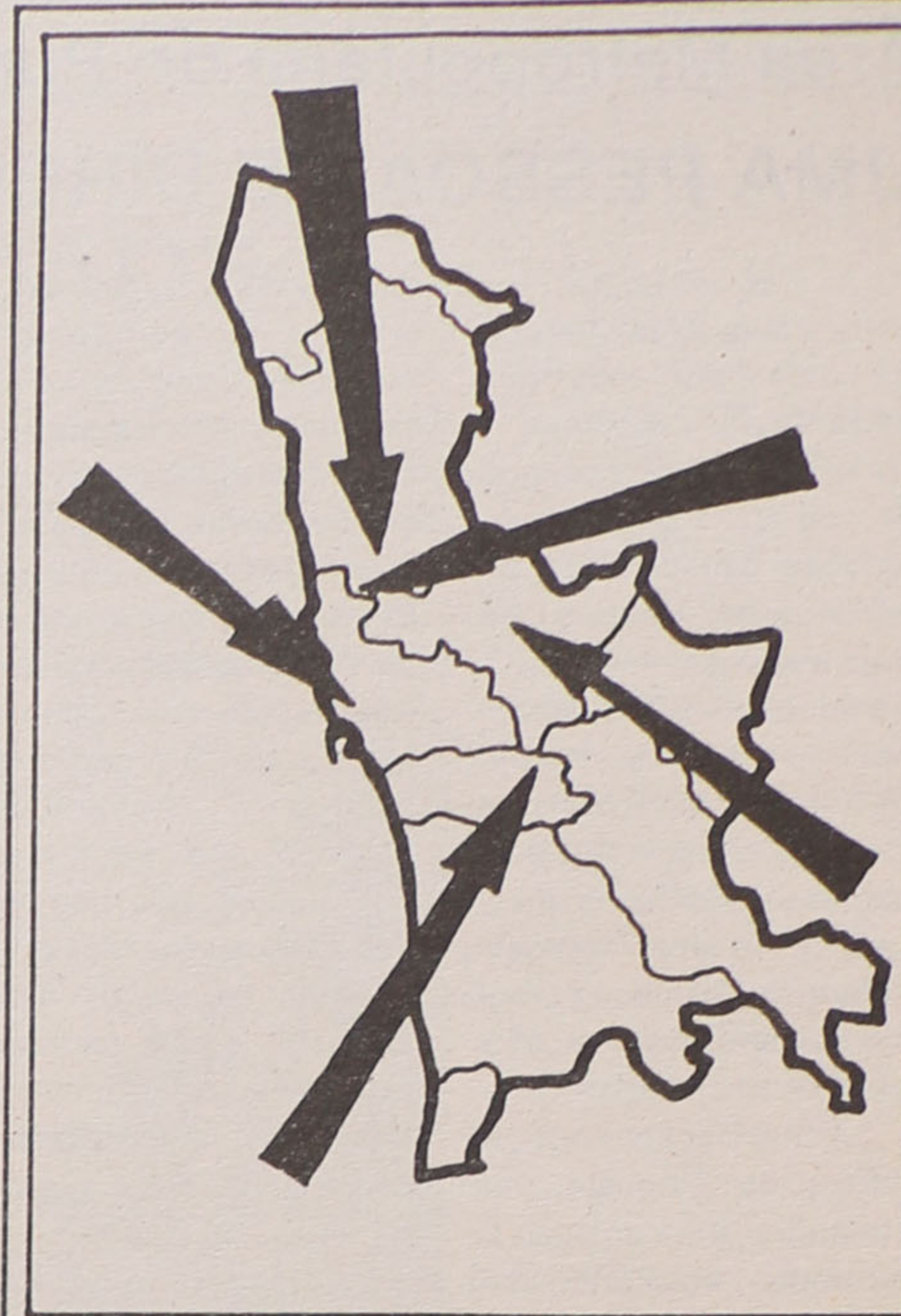


de esforços surge, portanto, como forma de responder aos desafios e problemas, conferindo aos municípios uma maior solidariedade e interdependência que lhes permita levar a cabo políticas supra-concelhias e afirma a sua capacidade de negociação e diálogo com o poder central e

os agentes privados. O Quadro Comunitário de Apoio permitiu o financiamento de programas de investimento em três questões-chave: a melhoria das acessibilidades, o desenvolvimento dos sistemas de saneamento básico (do qual Espinho beneficia) e o robustecimento da

rede de equipamentos colectivos. Deste modo, a colaboração entre os nove municípios e a Administração Central (designadamente, a Comissão de Coordenação da Região do Norte) tem vindo a sedimentar-se a propósito de questões muito concretas, deixando-se o terreno da discussão

teórica para uma realidade muito concreta. É neste contexto que surge a institucionalização da AMP e a noção de estarmos perante um facto irreversível. Com esta consolidação do conceito de Grande Porto, existe outra saída possível? Ou estamos perante um facto sem discussão?



## Atribuições Metropolitanas

As áreas metropolitanas são pessoas colectivas de direito público de âmbito territorial que visam a prossecução de interesses próprios das populações e possuem as seguintes atribuições:

- Assegurar a conveniente articulação de serviços de âmbito supramunicipal, nomeadamente nos sectores dos transportes colectivos, urbanos e suburbanos e das vias de comunicação de âmbito metropolitano;
- Assegurar a articulação da actividade dos municípios e do Estado nos domínios das infraestruturas de saneamento básico, de abastecimento público, da protecção do ambiente e recursos naturais, dos espaços verdes e da protecção civil;
- Acompanhar a elaboração dos planos de ordenamento do território no âmbito municipal ou metropolitano, bem como a sua execução;
- Dar parecer sobre os investimentos da administração central das respectivas áreas, bem como dos que sejam financiados pela Comunidade Económica Europeia;
- Organizar e manter em funcionamento serviços técnicos próprios;
- Outras atribuições que sejam transferidas da administração central ou delegadas pelos municípios nas respectivas áreas metropolitanas.

### MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL 179/91

Romeu Assis Marques Vitó, presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faz público que por deliberação desta Câmara Municipal de 19 de Novembro findo, foi decidido abrir concurso para a adjudicação da "Ocupação e exploração de 7 Montras na passagem inferior ao Caminho de Ferro".

As condições para este concurso encontram-se patentes na Repartição Administrativa - Expediente, todos os dias úteis, dentro das horas normais de expediente e as propostas

terão de ser entregues até às 16.30 horas do dia 23 de Dezembro de 1992, em envelope fechado e lacrado e com a indicação do concurso a que se destina, sendo abertas na primeira reunião desta Câmara Municipal que se seguir a esta data.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais do estilo e publicados na Imprensa local.

E eu, Maria Odete Barrosa, Directora do Departamento de Administração Geral e Finanças, o subscrevi.

Espinho e Paços do Município, 2 de Dezembro de 1991.

O Presidente da Câmara,  
Romeu Assis Marques Vitó.

## SAPATARIA

## DEBILADY

REPRESENTANTE

MARCAS

DE PRESTÍGIO

E QUALIDADE



Rua 19 \* N.º 343 \* TELEF.. 722 662 ESPINHO

## CASA CRUZ DAS LOUÇAS

Louças para restaurantes  
e similares

Vidros - Cristais - Alumínios - Inox  
Porcelanas - Plásticos - Ferragens  
Artigos de Natal

Rua 18 n.º 1004 (Perto da Igreja)  
ou

Rua 33 n.º 1190 - 4500 ESPINHO  
Telefone 72 24 34

## ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO  
O RECEITUÁRIO MÉDICO



LENTES DE CONTACTO  
C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

## Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da Vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

## Área Metropolitana do Porto

### UMA PESSOA DE DIREITO PÚBLICO

A reconhecida importância da Área Metropolitana do Porto como pólo estratégico, reclama a obtenção dum certo grau de coerência entre as actuações das diversas administrações locais e centrais que nela intervêm. Os partidos políticos vinham, neste sentido, a debater, de há muito, quais os modelos mais apropriados, colocando-se hipóteses diversas, desde uma verdadeira autarquia eleita por sufrágio até mecanismos menos formais de associação.

A publicação da Lei n.º 44/91, de 2/Agosto, vem consagrar uma solução intermédia, colocando nas

mãos dos municípios a sua criação e composição orgânica. Compete às Assembleias Municipais dos nove municípios previstos na lei deliberar sobre a criação da AMP. O órgão executivo, Junta Metropolitana, é composto pelos nove presidentes das Câmaras Municipais. O órgão deliberativo, Assembleia Metropolitana, será eleito pelo conjunto dos membros das Assembleias Municipais (apenas os eleitos directamente, o que exclui os presidentes de Junta de Freguesia), mediante a apresentação de listas e segundo o método de Hondt.

A articulação com a Ad-

ministração Central é assegurada pelo Conselho Metropolitano, órgão consultivo composto pelo presidente da Comissão de Coordenação da Região do Norte (CCRN), pelos membros da Junta Metropolitana e pelos representantes dos serviços e organismos públicos cuja acção interfere nas atribuições da área metropolitana.

A instituição em concreto da AMP depende do voto favorável da maioria de 2/3 das Assembleias Municipais que representem a maioria da população, estando a decorrer sessões extraordinárias nos nove municípios, não se esperando

## JUNTA EXECUTIVA

Cabe à Junta Metropolitana, composta pelos nove presidentes de Câmara, executar as grandes políticas inter-municipais e estabelecer o diálogo com o Governo Central. As linhas-base aprovadas pela Assembleia, serão materializadas através de planos, investimentos e serviços. É a um "triumvirato" de dois "vices" e um presidente que fica entregue a coordenação dos trabalhos. Um papel deveras importante se atendermos a polémicas recentes, numa atitude de "carro à frente dos bois". Mas parece ter chegado a bonança, com Fernando Gomes a reiterar a candidatura à presidência, coadjuvado por Narciso Miranda e Vieira de Carvalho. Romeu Vitó, apesar de se ter manifestado disponível, terá ficado de fora.



Fernando Gomes/PS - Porto



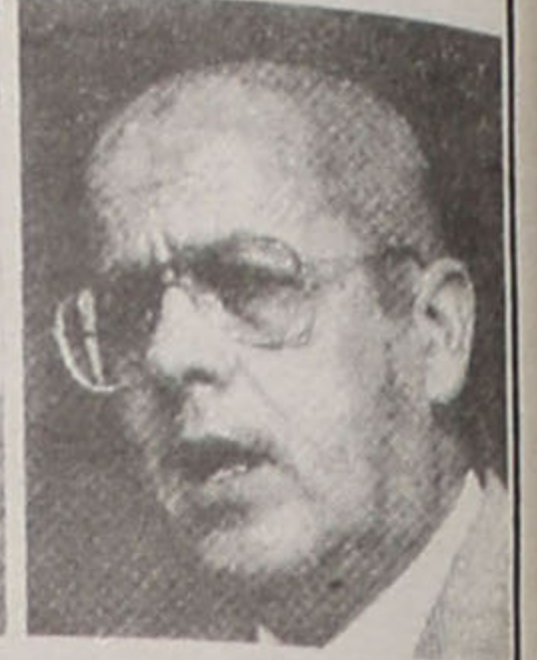
Narciso Miranda/PS  
Matosinhos



Manuel Vaz/PSD  
P. Varzim



Moreira Dias/PS  
Valongo



Mário Almeida/PS  
Vila do Conde



Romeu Vitó/PSD  
Espinho



H. Carvalheiras/PS  
Gaia



Arnaldo Lira/PS  
Gondomar



Vi.ª de Carvalho/PSD  
Maia

Fotos - "Público", 5/11/91

qualquer posição de força contrária a esta nova figura territorial. Após estas deliberações, a comissão instaladora, presidida pelo presidente da CCRN (Eng.º Braga da Cruz) e por 3 presidentes de Câmara

(Fernando Gomes, Narciso Miranda e Vieira de Carvalho) tem 180 dias para promover a constituição e funcionamento dos órgãos metropolitanos. Será, assim, dado o primeiro passo para uma instituição que não

obstante os vazios da lei (as atribuições são demasiado vagas e os financiamentos não estão regulados) pode atenuar os bairrismos de capela e favorecer a cooperação intermunicipal.

#### \*Composição das Assembleias Municipais da Área Metropolitana do Porto

Concelhos	Grupos Políticos					Total (a)
	CDU	CDS	MDP/ /CDE	PS	PSD	
Espinho	3	2	—	8	8	21
Gondomar	5	2	3	12	11	33
Maia	2	1	—	9	15	27
Matosinhos	3	1	—	20	10	33
Porto	5	3	—	16	15	39
Póv. de Varzim	1	5	—	5	10	21
Valongo	3	1	—	13	10	27
Vila do Conde	1	—	—	19	10	31
Vila N. de Gaia	4	1	—	15	13	33
TOTAL	27	16	3	117	102	265

(a) - Membros Eleitos Directamente

## CONFEITARIA PÁ VELHA É UMA DOÇURA



BONS, DELICIOSOS E APETITOSOS  
OS BOLOS DA PÁ VELHA  
EFICIÊNCIA DE UM ATENDIMENTO  
PERSONALIZADO

ESTAMOS NO  
Angulo das Ruas 16 e 23  
Telef. 722514  
ESPINHO

## J. ROCHA - ELECTRODOMÉSTICOS

OFERECE NA COMPRA DE UM AQUECEDOR A GÁS

(Garrafa - Gás - Redutor Borracha e Braçadeiras)  
No Valor de 5.950\$00

MÓVEIS - ELECTRODOMÉSTICOS

PROJECTOS E MONTAGENS A GÁS COM CONTADOR



Rua 31 Nº 469 tel. 720325 4500. ESPINHO  
COM GÁS ESTÁ A ECONOMIZAR

Loly - Biju == MODAS

Alberto Tavares

Pronto-a-vestir  
para  
Homem e Senhora

Rua 19 n.º 230  
Tel. 723711  
4500 ESPINHO

## A MODELAR

Ervanário  
Produtos dietéticos

Aviamento rápido de receitas  
de óculos com desconto  
das Caixas de Previdência

R. 16 Merc. Municipal  
Telef. 723068 - ESPINHO

## Câmara Municipal Aprova Plano e Orçamento Restritivos

# UM ANO DE AUSTRIDADE

A Câmara Municipal aprovou o Plano e o Orçamento para 1992, depois dum período de grande discussão face às dificuldades de financiamento, que algumas tentativas do vereador Valdemar Ribeiro não conseguiram diluir. É do conhecimento público que este vereador, formalmente responsável pelo pelouro das Finanças, procurou rebater o estudo do socialista Rolando de Sousa, pretendendo fazer uma previsão de receitas optimista a ponto de ultrapassar o "buraco" denunciado, levando-o a aprovar estes documentos com a ressalva de "embora na minha óptica pessoal considere que as receitas correntes estão subavaliadas".

A grande novidade destas previsões não está, propriamente, na inclusão de novos projectos ou na introdução

dum novo discurso político (aliás inexistente). O município mantém-se absorvido nos esforços de investimento em matéria de abastecimento de água, saneamento e habitação que absorvem grande parte do orçamento: a 2.ª fase da ETAR (160.000 contos), contribuição para a LI-POR (9.690 c.), construção de reservatórios e redes dependentes (149.000 c.), construção de 34 habitações na Marinha de Silvalde (220.000 c.). Além disso, tem a seu cargo uma diversidade de projectos (escolas, ampliação de cemitérios, Plano Director, passeios e arruamentos, etc) que, somadas às despesas correntes (41% do total), resultam num orçamento de 2.964.000 contos.

As grandes novidades deste ano prendem-se com as fontes de receita e com o impasse dos

projectos das contrapartidas, face à real incapacidade das finanças municipais para responderem a todos os potenciais compromissos. O

(166.000 c.) a submeter a autorização da Assembleia. Aliás, mesmo no Orçamento há previsões que dependem de posterior deliberação da As-

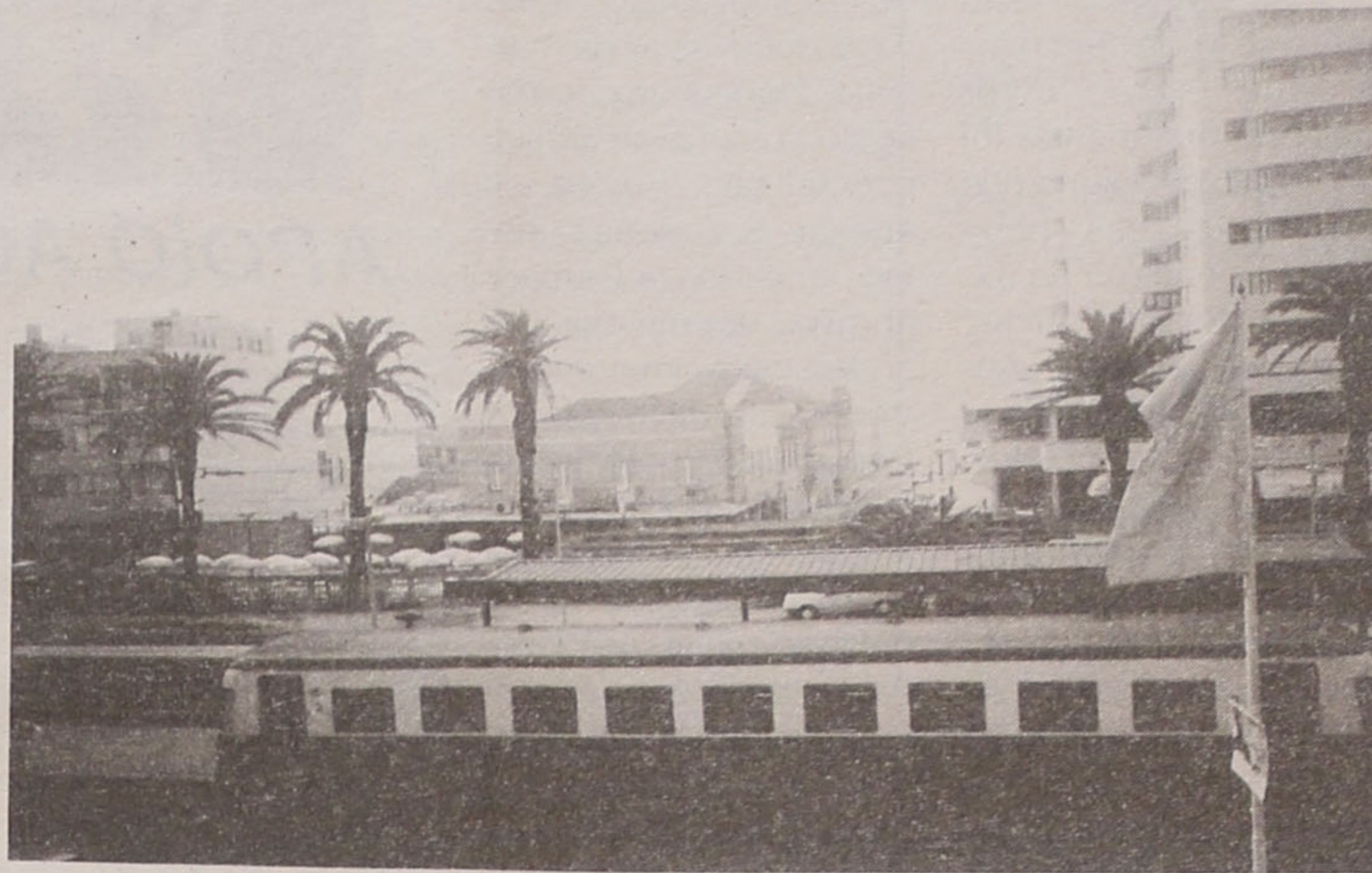
oxigénio.

A outra novidade está na travagem forçada das obras das contrapartidas. Tomando pela primeira vez (antes, eram só coisas

### PROJECTOS NÃO REALISTAS

O único ponto de divergência esteve nesta questão dos projectos das contrapartidas. Artur Bártolo votou contra a inclusão do projecto de reconversão da Piscina. Casal Ribeiro, também foi contra este projecto, tendo algumas considerações sobre possíveis sinais de megalomania no processo.

«(...) Na especialidade votei contra a inscrição no Plano e Orçamento do Projecto de Reconversão da Piscina/Talassoterapia, do Campo de Golfe e do Centro Hípico porque desde o início sou contra tais Projectos e porque eles não são realistas e nem sequer conformes com os valores previstos para as obras das candidaturas e respectivos subsídios atribuídos, o que veio provocar encargos acrescidos e dificuldades orçamentais. Quero que se registre a minha preocupação pelo facto de no caso da Câmara



Com tantas restrições, 1992 é um ano para ver passar o comboio?

plano de actividades depende não só das verbas já contempladas no orçamento, mas de financiamentos a assegurar (1.150.000) de dinheiro a sair do Quadro Comunitário de Apoio (PROAMP), do Envireg, ou de empréstimo

sembleia: Contribuição Autárquica (150.000 c.) e venda de habitações e do parque de estacionamento (600.000 c.), representando cerca de 30% do total. Estamos perante um Orçamento condicionado e dependente de balões de

da oposição) consciência das debilidades reais, a Câmara Municipal prevê apenas gastar o que já está comprometido (a elaboração de projectos), deixando a parte de leão à espera de melhores obras. Depois da euforia veio a regressão...

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

### EDITAL

SESSÃO PÚBLICA NO DIA 17 / 12 / 91

DR. JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DE CAMPOS, Presidente da Assembleia Municipal supra:

Faz público, de acordo com as as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 17 de Dezembro de 1991 se realizará nos Paços do Município pelas 21,30 horas a 5.ª sessão ordinária desta assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

1 - DELIBERAR SOBRE O COEFICIENTE DA TAXA DA CONSTRUÇÃO AUTÁRQUICA PARA O ANO DE 1992.

2 - DELIBERAR SOBRE O PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DA CÂMARA PARA 1992.

3 - DELIBERAR SOBRE A CEDÊNCIA EM DIREITO DE SUPERFÍCIE, DE UMA PARCELA DE TERRENO À ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO, PARA CONSTRUÇÃO DAS SUAS INSTALAÇÕES.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do concelho. Espinho aos 2 de Dezembro de 1991

O Presidente da Assembleia  
José Augusto Ferreira de Campos

## AMÉRICO PEREIRA DA SILVA

### AGRADECIMENTO

A família agradece a todas as pessoas que participaram no funeral e na missa de 7.º dia do saudoso extinto, falecido no dia 3/12/91.



## Atelier RIBEIRO, LDA.

Projectos de:  
Urbanização, Loteamento e Arquitectura  
Cálculos de:  
Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos  
Sede: R. 31 n.º 267 - Gábinete: R. 19 n.º 192 - 1.º  
Telefone 723063 - ESPINHO

**RGA**  
RÁDIO GLOBO AZUL  
ESPINHO

**92.0**  
MHz

Informação em Simultâneo  
com Rádio Nova / C.M.R.

Noticiário Regional  
- 13h e 19h -

Um céu azul  
todos os dias

**RGA**  
**BCV**

## Ciclomotores de Espinho

Sá Faria & Santos, Lda.  
Motorizadas - Bicycletas - Acessórios

Armazém de acessórios, para qualquer marca  
de motorizadas e bicycletas

Rua 20 n.º 735 - Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

## UM ANO DE AUSTERIDADE

recorrer efectivamente ao crédito dos valores em causa, ficar desde logo comprometido um valor da ordem dos trinta mil contos para pagamento do serviço da dívida que tem de ser inscrito no Orçamento de 1993. Se os projectos que têm o meu voto contra não fossem incluídos no Plano de Actividades, ficaria desde já afastada a necessidade do recurso ao crédito bancário».

### DIFICULDADES ESTÃO CONFIRMADAS

Rolando de Sousa considerou o Orçamento consagrado à resolução de problemas básicos e resultado de elevado espírito de responsabilidade por parte de todos

os elementos do executivo.

«Gostaria, também, de declarar que estes documentos confirmam as dificuldades previstas no documento de trabalho por mim apresentado, a solicitação da Sra. Presidente em exercício, D.<sup>a</sup> Elsa Tavares. Facilmente se pode constatar de que para haver equilíbrio orçamental foi necessário decidirmo-nos pela venda das habitações a construir na ex-Fábrica Pereira Alves, venda do Parque Automóvel Subterrâneo, recurso ao crédito bancário, pela não inclusão do exutor submarino no plano e orçamento com verbas definidas e o mesmo se podendo dizer quanto às Contrapartidas do Jogo

Por último, e no que diz respeito ao Projecto da Reconversão da Piscina, mantenho a mesma posição que assumi na altura da sua adjudicação. Votei contra por não estarem garantidos os meios financeiros para a execução da obra. Passados alguns meses a situação torna-se ainda mais clara. Não se vê a forma como a obra se possa concretizar. Porém, e apesar dos alertas, então lançados, a Câmara aprovou por maioria, criando assim um compromisso que devo honrar. Por isso não voto contra a inclusão da verba para a liquidação do projecto».

Resta aguardar pelo debate na Assembleia para ver uma outra dimensão da política local. Teremos novidades?



## APOIO AOS FISCAIS DA FEIRA

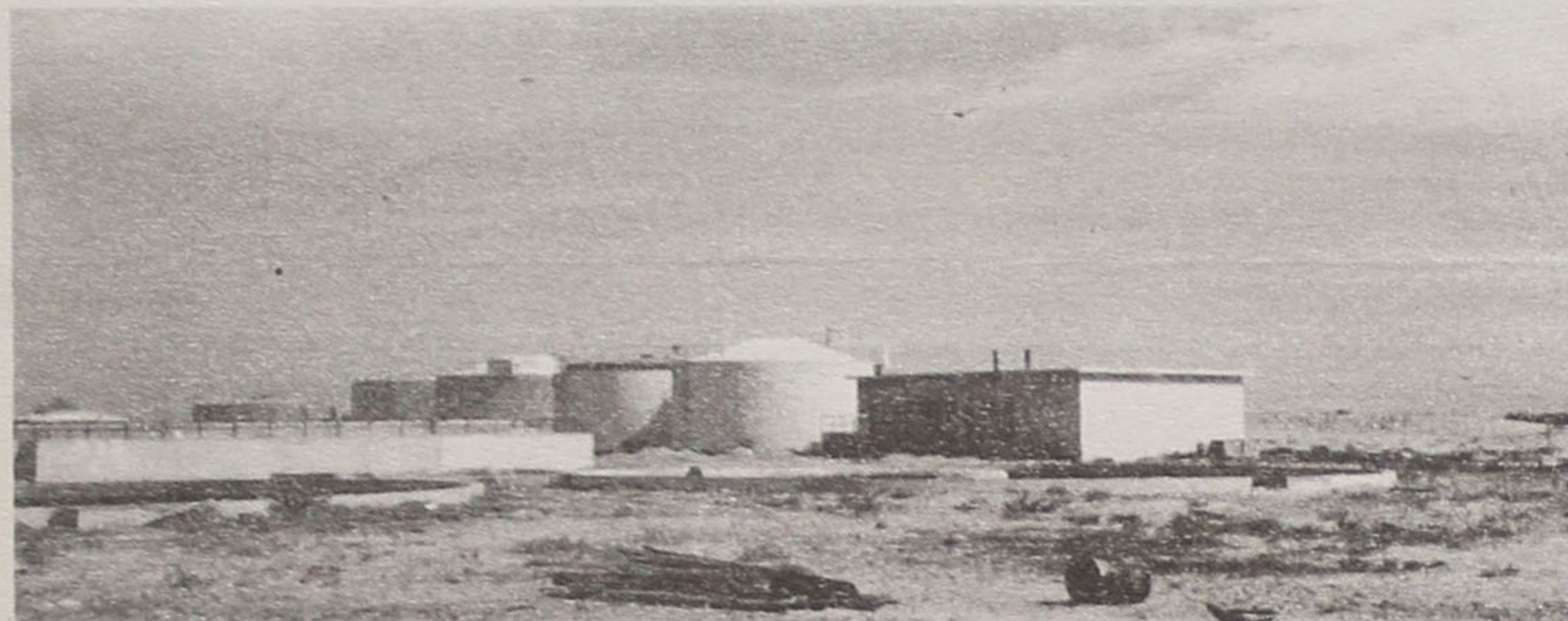
Na penúltima reunião do executivo, o vereador Casal Ribeiro, responsável pelo pelouro de Feiras e Mercados, apresentou uma informação/proposta, com "vista a tornar a fiscalização da Feira Semanal mais efectiva", e com a qual a Câmara concordou, deliberando "dar-lhe a devida execução".

O vereador começa por sugerir que venham a ser feitas "diligências no sentido de que o comando da PSP destaque às

segundas-feiras um ou dois agentes para ali prestarem serviço e a que os fiscais da feira possam pedir apoio em caso de necessidade para fazerem cumprir as suas decisões".

Uma carrinha seria, segundo Casal Ribeiro, o tipo de viatura apropriado para ser destacada, todas as segundas-feiras, de modo a permitir "o transporte das mercadorias que eventualmente sejam apreendidas por infracção aos termos do regulamento". Acres-

centa ainda que seria de adquirir 9 rádios portáteis "para utilização pelo encarregado e fiscais que prestam serviço na feira, devendo os rádios permitir ligação à central instalada na Câmara". Por fim, Casal Ribeiro é de opinião de que é de solicitar "ao comando da PSP que, nos dias da feira da revenda, o carro patrulha passe na zona com alguma frequência, a partir das cinco horas da manhã, para eventual assistência ao fiscal em serviço".



Exutor Sumarino continua sem funcionamento...

## "Manuel Laranjeira" Admite Pessoal Auxiliar

A Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira pretende admitir, em regime de CONTRATO DE TRABALHO A TERMO CERTO, um trabalhador para o desempenho de

funções correspondentes à categoria de Auxiliar de Acção Educativa.

As candidaturas deverão ser formalizadas através de impresso próprio que será for-

necido aos interessados nos Serviços de Administração Escolar do estabelecimento de ensino até ao dia 20 de Dezembro de 1991, durante as horas normais de expediente

## MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

### EDITAL N.º 177/91

ROMEUS ASSIS MARQUES VITÓ, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público que a Câmara Municipal de Espinho pretende desafectar do domínio público uma parcela de terreno com a área de 104m<sup>2</sup>, localizada na rua 19, entre a Avenida 8 e a Rua 4, da Freguesia e Município de Espinho, que confronta do Norte e Poente com o Casino Solverde, do Sul com o Aparthotel Solverde e do Nascente com a Avenida 8.

Assim, convidam-se todas as pessoas que se julgarem lesadas por aquela desafecção a deduzirem as suas reclamações, no prazo de 20 dias a contar desta data, perante a Repartição Administrativa - Expediente, durante o horário normal de expediente.

Se dentro desse prazo não forem apresentadas quaisquer reclamações, proceder-se-á à referida desafecção, passando a parcela de terreno a fazer parte integrante do domínio privado deste município.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais públicos e do estilo e publicados na Imprensa Local.

E eu Maria Odete Barrosa, Directora do Departamento de Administração Geral e Finanças, o subscrevi.

Espinho e Paços do Município, 2 de Dezembro de 1991

O Presidente da Câmara  
Romeu Assis Marques Vitó

## ASS. HUMANITÁRIA DOS B. V. ESPINHENSES

### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convidam-se os Senhores Associados a reunir em Assembleia Geral Ordinária, nas nossas instalações, no próximo dia 28 de Dezembro de 1991, pelas 10H00, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

- 1.º - Leitura da Acta da última Assembleia;
  - 2.º - Apreciação, discussão e aprovação do 1.º Orçamento Suplementar ao ordinário para 1991;
  - 3.º - Apreciação, discussão e aprovação do Orçamento Ordinário para o ano de 1992;
  - 4.º - Resolver, durante 30 minutos, qualquer assunto de interesse associativo.
- Espinho, 4 de Dezembro de 1991

O Presidente da Assembleia Geral,

José Pereira de Oliveira.

Aviso: Se à hora marcada não estiver a maioria dos Associados a Assembleia funcionará uma hora depois da marcada, com qualquer número de Sócios

## FONSECA

TECIDOS  
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413  
ESPINHO

## ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

Executa com perfeição todo o serviço para Homem, Senhora e Criança.

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO  
721823

## Café

### COSTA VERDE

Pinho & Assunção, Ld.<sup>ª</sup>

Se deseja tomar um bom café ou lanchar?

FAÇA-NOS UMA VISITA  
Av. 8 n.º 1428 - Telef. 725038  
ESPINHO

# LÁ VAMOS CANTANDO E RINDO

George Bush hesita! Gorbachov desconhece.  
O Papa está mudo. Cavaco Silva espera.  
Romeu Vitó agita!

O nosso amigo Suharto recebeu um longo telefonema do, também nosso amigo, George Bush:  
- Ó Suharto, agora foi demais. Os rapazinhos até estavam a rezar...

- Foi um erro, pá! Os recrusas estavam na instrução e, olha, erraram os alvos. Do mal o menos - só morreram 50. Mas, olha, ó Georginho, anteontem, durante as prospecções, foram abertos mais três buracos. 250 mil barris por dia. Maravilha, não?

- Eh, pá! Não me digas. Na próxima semana, vens cá a casa jantar para a gente falar melhor!

- OK. *Ciaul!*

- Beijinhos.

O nosso primo afastado Gorbachov não conseguiu ligar com Jacarta por falta de pagamento da sua linha vermelha.

O Papa rezou, mas rezou muito, sem conseguir ter a certeza se Deus atenderá ao seu pedido para que não se repita no Leste o que aconteceu em Timor: "Vês, Deus, se não fores bonzinho para os ex-comunistas, um dia destes acontece o mesmo em Gdansk".

Cavaco Silva assegura que, a exemplo da inflação, o número de mortes em Timor vai baixar para níveis europeus. Uma taxa inferior a 9 por dia.

Perante este quadro internacional, Romeu Vitó toma uma posição de força. Em vez de enviar uma força intervencionista com vista a desalojar os indonésios do, ainda, território nacional, e inspirado em Saddam Hussein, elabora uma manobra de diversão - hastear nos Paços do Município a bandeira de Díli. Pretende-se assim que os indonésios, na sua ânsia de ocupar tudo o que diz respeito a Timor, tentem o assalto aos Paços do Concelho, confundidos pela bandeira "estrategicamente" içada. Uma cilada do mais alto quilate.

Os infieis dos indonésios vão encontrar pela frente uma força altamente preparada que os irá liquidar e assim o problema de Timor pertencerá ao passado. Dois elementos dessa "Task Force" encontravam-se disfarçados de Soldados da Paz (mais uma engenhosa armadilha). A ausência de populares prende-se com razões de segurança. O objecto que encima a posição do nosso presidente é um radar detektor de mísseis balísticos, engenhosamente disfarçado de guarda-chuva.

Espera-se que, na parada de comemoração da vitória sobre os orientais, as tropas entoem em uníssono "Lá vamos cantando e rindo..."



## ESPINHO NO HEMICICLO

Tomando assento na Assembleia da República, graças ao regime das substituições, Rosa Maria Albernaz, candidata do PS nas últimas legislativas e presidente da Comissão Política



local, vai usar da palavra a propósito de grandes anseios de Espinho. Nas suas preocupações estão problemas relacionados com os acessos viários, as valências do Hospital e do Tribunal, a desafectação da área ocupada pela Carreira de Tiro e a salvaguarda da Lagoa de Paramos.

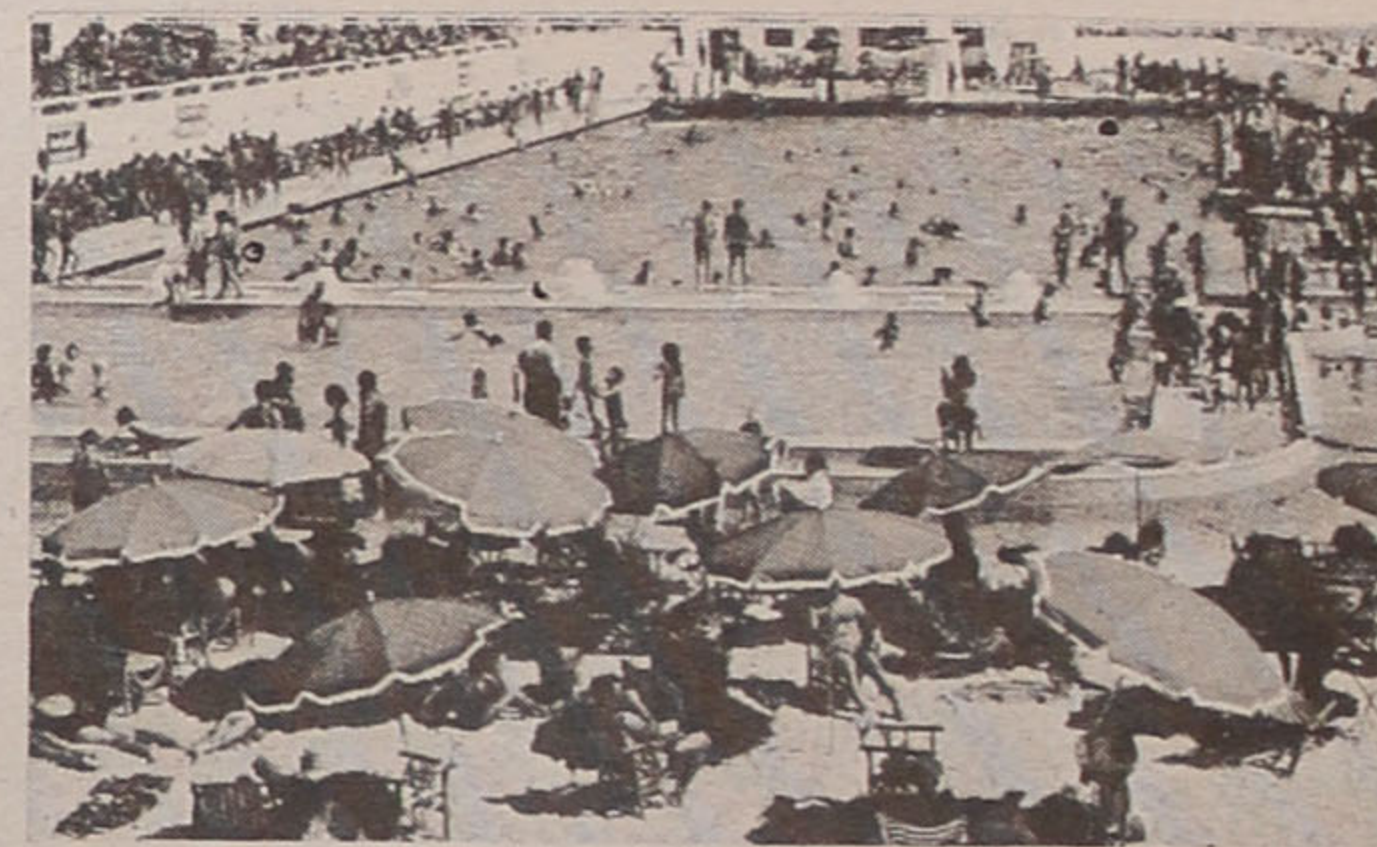
No próximo número contamos dar o devido destaque a esta intervenção, aliás a primeira desde 6 de Outubro, pois continuamos sem voz espinhense no Parlamento.

## MOVIMENTO CÍVICO VAI CONTINUAR

Na última sexta-feira, teve lugar uma sessão pública para divulgação e debate das acções levadas a cabo por um conjunto de cidadãos em defesa da Piscina Solário Atlântico, procurando evitar uma destruição lesiva do património espinhense e dos interesses imediatos da população, privados dum equipamento colectivo de indiscutível interesse.

Além dos milhares de assinaturas recolhidas para subscreverem uma moção apelativa da conservação e renovação da Piscina, a entregar brevemente à Câmara Municipal, foi dado conta das diligências junto do IPPC, Tribunal de Contas, Ministério do Planeamento, Procuradoria Geral da República e Alta Autoridade Contra a Corrupção, mostrando os problemas inerentes a todo este processo de reconversão que continuam por resolver. No decorrer da sessão, dinamizada por Carlos Gaio, Jorge Carvalho, Correia de Araújo e Carlos Sárria, foram desmontadas algumas ideias menos correctas que consideram este movimento capaz de pôr em perigo as verbas das Contrapartidas ou de já não ser possível contrariar a destruição. Terá ficado claro que o facto de um projecto se atrasar não inviabiliza outros e que ainda há tempo de se optar por um estudo de renovação contrário à ideia defendida pelos franceses da JAPAC. Aliás, o próprio orçamento só contempla verbas para pagamento de um projecto ainda não realizado (e que pode consagrar uma solução diferente da completa reconversão), porque não há dinheiro para avançar com as obras.

Este movimento de cidadãos irá desenvolver, no próximo ano, um conjunto de iniciativas, procurando resolver de vez esta questão que afecta muitos espinhenses.



## Semana dos Direitos do Homem e do Deficiente

Desde há vários anos que a Escola Dr. Manuel Laranjeira vem desenvolvendo actividades culturais diversas que têm como objectivo não só a ocupação dos tempos livres dos alunos, como ainda a ligação da escola ao meio que a rodeia.

Desta feita, a escola está a levar a cabo a "Semana dos Direitos do Homem e do Deficiente", dois temas que têm sido muito caros à sociedade moderna e que, por isso mesmo, constituem dois aliciantes "pretextos" para discussão e troca de ideias. Com início no passado dia 9 de Dezembro, e com prolongamento até amanhã, esta semana (mais uma vez inserida no projecto "Escola Cultural") congrega diversas actividades, entre as quais se destacam os debates sobre o papel da Amnistia Internacional e a situação dos deficientes mentais, para além de diversas actividades desportivas. Aberta a toda a população, esta Semana vai ter hoje e amanhã as suas derradeiras acções. Porque sabemos que está interessado, elas

aqui ficam: hoje quinta-feira, pelas 15.30, encontro com membros da Unesco para abordagem de questões relacionadas com a situação actual das crianças na sociedade, sexta-feira, dia 13, pelas 14 horas, debate sobre o papel da mulher na sociedade contemporânea, orientado por alunas do 12º ano.

Para não esquecer também (se tiver uma memória muito fraca marque na agenda) as duas exposições que se encontram abertas ao público interessado: uma primeira, de fotografia e cartazes elaborados pelos próprios alunos tendo como suporte os temas em debate; uma outra, na biblioteca do liceu, elaborada pelos alunos deficientes mentais do centro da RASA, em Gaia, e que abarca diversos materiais, como o barro e a tapeçaria. Junte o útil ao agradável e aproveite a ocasião para dar um donativo de modo a que a Associação de Pais de deficientes mentais possa levar a cabo a construção de um novo Centro. Eles contam consigo.

### FAMOPOL

ANTÓNIO DA SILVA MIGUEL

Fábrica de peças em Poliéster, Caixas para Atrelados, revestimentos em carrinhas, etc..

Esmojães - Anta - Tel. 720559/725318 - 4500 ESPINHO

Moda Jovem

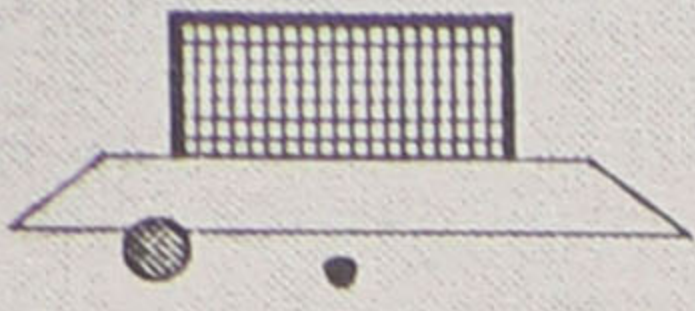
### BARATINHO

RUA 8 N.º 359 • TELEF. 7310380  
4500 E SPINHO

M MOREIRA Oculista  
ÓPTICA

INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

Rua 27 N.º 700 - Telef. 723806 - 4500 ESPINHO



## FUTEBOL FUTEBOL FUTEBOL

**OLHANENSE, 0  
ÉSPINHO, 0**

Decididamente, o Espinho tem pouca inspiração quando em confronto com equipas teoricamente de menos valor. Desta vez, o Olhanense, último classificado, logrou um empate com o guia da classificação. Repetiu-se a história do Espinho - Ovarense, que igualmente último, na altura, veio colher um ponto ao Espinho. Desta vez, o factor visitante torna menos gravoso o ponto perdido, que até se pode considerar ponto ganho. Quem esteve em Olhão sabe até que, no

último minuto, Silvino salvou os tigres da derrota.

De resto, o jogo, muito disputado e em ritmo veloz, poucos motivos de interesse teve. Ausência de soluções atacantes de ambos os lados. As duas defesas, concentradas, esforçaram-se e neutralizaram as poucas iniciativas adversárias. No primeiro tempo ainda ficou a impressão de que os tigres acabariam por marcar, com intervenções acertadas e de algum recorte técnico por parte de Ivan, ZéZé Gomes e mesmo Ado. Mas depressa o meio campo algarvio vestiu o fato macaco e começou a dividir a posse

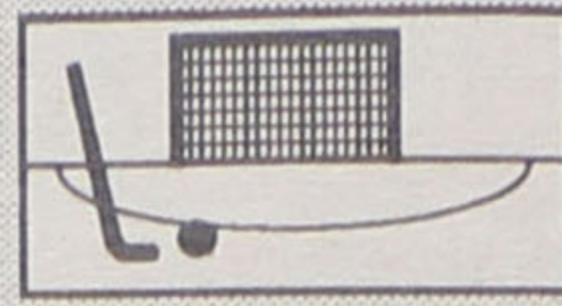
## UM GUIA ISOLADO

da bola e do terreno com os Espinhenses que ao longo de todo o jogo mostraram ser a equipa física e tecnicamente mais capaz. Mas não foi capaz de marcar nenhum golo e o nulo acaba por aceitar-se.

Num terreno difícil, com um início atribulado - três cartões amarelos, dois dos quais para o Espinho, antes do primeiro quarto de hora de jogo - previa-se mau trabalho para Fortunato de Azevedo. Puro engano, o juiz mostraria ainda dois cartões - um para cada lado - antes do intervalo e não mais precisaria de recorrer a penas disciplinares. Acabaria por rubricar a melhor arbitragem que já vimos neste campeonato.

O Espinho acabaria por beneficiar das derrotas do Rio-Ave e da Académica e isolar-se no comando da classificação à 12ª jornada com 17 pontos. Já perdeu 7 pontos (2 em casa). Por cada golo sofrido marcou dois (24/12). É de longe a equipa mais realizadora - 24 golos. Apenas o Tirsense, tal como o Espinho, nos jogos fora marcaram tantos golos como os sofridos (5 o Tirsense, 7 o Espinho).

O próximo adversário do Espinho no estádio Com. Ol. Violas é o Feirense, uma das três equipas que detém a segunda posição com menos um ponto que os tigres. Prevemos um bom jogo nesta contenda regional de Terras de Santa Maria.



## HÓQUEI EM CAMPO

### MAIS UMA DERROTA

Com o encontro disputado em Cassufas contra o G.D. de Viso completou-se para a Académica a primeira volta do campeonato regional de seniores.

Nos nove jogos disputados, os academistas obtiveram 15 pontos correspondentes a uma vitória, quatro empates e quatro derrotas, e ocupam o oitavo lugar da classificação que é liderada pelo Ramaldense, com um único ponto perdido (empate com a Académica).



**Alex, o atleta veterano com uma garra invulgar**

A luta pelo quinto lugar, que dá acesso ao nacional da 1ª divisão, vai tornar a segunda volta muito competitiva para vários pretendentes, o que trará redobrado interesse ao campeonato.

Aplicando-se com extraordinária vontade e correcção, os atletas de ambas as equipas

tentaram todas as formas para chamar a si a vitória final, mas as dificuldades de progressão no mau piso contrariaram constantemente tal objectivo. Com essa condicionante, o maior número de jogadas processou-se na zona central do terreno.

Após a infrutífera marcação de vários cantos-curtos, foi necessária uma grande penalidade, surgida de uma jogada confusa junto da baliza dos academistas dois minutos após o intervalo, para que o Viso marcasse o único golo da

partida. Resultado justo, com nota positiva para todos os atletas e negativa para os dois árbitros - Carlos Alberto e José Esteves.

Alinharam pela Académica: José Migue, Néné, Jesus, Alex (Miro) e Beto, Mário, Tino, Vieira e Paulo, Carlitos e Magano.

## Campeonatos Populares

Disputou-se este fim-de-semana a 3ª jornada do Campeonato de Futebol Popular e, para não fugir à regra, também esta ficou incompleta.

Na 1ª divisão, as honras vão inteirinhas para os Leões, que após derrotarem os Outeiros, já estão sós no primeiro lugar; quanto aos outros jogos, tudo empates com realce para o da Associação no recinto dos Águias de Anta.

Na 2ª divisão, o Académico continua sem sofrer golos e no seu embate com os Canários não encontrou dificuldades em bater estes por 2-0; destaque ainda para as vitórias conseguidas pelo Império e pela Casa Regresso, assim como o embate entre os conterrâneos de Guetim, o Grupo Desportivo de Guetim e o Ronda, donde



saiu vencedor o primeiro por uma bola a zero.

### Resultados

**1.ª divisão:** Rio Largo 0, Cantinho 0; Leões Bairristas 3, G. D. Outeiros 1; Águias Anta 0, Associação 0; Cruzeiro 1, Magos F.C. 1; G.D. Idanha 1, Desportivo 1. O jogo entre o Juv. Paramos e Águias de Paramos foi adiado devido ao mau estado do terreno.

**2.ª divisão:** Império Anta 3, Estrelas P. 0; Académico 2, Canários 0; Novasemente 2, Sp. Esmojães 1; G.D. Guetim 1,

Ronda 0. O encontro entre o Corredoura e a Juv. Outeiros foi também adiado devido ao mau estado do terreno de jogo.

Maré Viva n.º 746, de 12.12.91

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

O DOUTOR ANTÓNIO ESTEVES AGUIAR DE VASCONCELOS, Juiz de Direito do 2.º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho.

Faz saber que no dia 9 de Janeiro de 1991 pelas 10 horas, terá lugar neste Tribunal Judicial de Espinho, a arrematação em hasta pública, 1.ª praça, de um relógio de caixa de madeira e pêndulo dourado trabalhado, três pesos, mostrador branco com numeração romana, marca "Boranobel F. Aparício", uma vitrine lacada a preto e dourado, redonda com duas prateleiras, em vidro, uma máquina registadora, "Citizen" modelo ECR 2500 electrónico csh register, série n.º 60601726, um relógio de parede com dois pêndulos, estilo holandês, com caixa em madeira, um candeeiro de mesa, em forma de concha com uma deusa em gesso branco e suporte para uma lâmpada, e um relógio de mesa com caixa em madeira e mostrador dourado, com numeração romana, marca "Junghans", que serão entregues no acto da praça, a quem maior lanço oferecer acima do valor da avaliação, nos Autos de Carta Precatória n.º

236/91, extraída dos Autos de Execução de Sentença n.º 190/A/90, que Norcap-Calçado e Plásticos, Lda., move contra os executados Mário Eugénio Mendes Campos e mulher Amália Cristina Gomes Cardoso Campos, residentes na Av. 8 n.º 598, Espinho, a correr termos pela 1.ª Secção do Tribunal Judicial de Guimarães.

É fial depositário dos bens a vender a executada mulher, Amália Cristina Gomes Cardoso Campos, que é obrigada a mostrar os bens a quem os pretender examinar, podendo, contudo fixar as horas em que durante o dia facultará a inspecção, tornando-se conhecidas do público por qualquer meio.

Espinho, 25 de Novembro de 1991

O Juiz de Direito

**António Paulo Esteves Aguiar de Vasconcelos**

A Escriutária

**Isaura José Gonçalves Rodrigues**

## MUNICÍPIO DE ESPINHO

### CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal de Espinho convida a população em geral a associar-se à Cerimónia Solene da inauguração do Edifício do Palácio da Justiça de Espinho em que estarão presentes os Exmos. Senhores Ministro e Secretário de Estado da Justiça, para além de outras entidades oficiais.

A inauguração terá lugar pelas 12 horas do próximo dia 15 de Dezembro, antecedida de recepção no edifício dos Paços do Município, pelas 11 horas e 30 minutos.

**O Presidente da Câmara,**  
Romeu Assis Marques Vitó

### ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:  
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto  
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964  
4500 ESPINHO

### CAFÉ / RESTAURANTE

## COPÉLIA

Almoços e Jantares  
Servido à lista  
Especializado em  
Casamentos e Baptizados  
Grande variedade de Petiscos

Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152  
ESPINHO





## HÓQUEI EM PATINS

Terminou a 1ª fase do campeonato distrital de hóquei em patins nas categorias de juvenis e juniores.

Atestando a real valia do hóquei patinado academista, ambos os conjuntos ficaram apurados para a fase final.

O treinador academista começou por fazer o balanço desta fase inicial do campeonato. Segundo David Reis, esta fase "foi positiva, quer nos juniores, quer nos juvenis", dado que "80 a 90% da equipa permanecerá no mesmo escalão na próxima época".

Quanto ao mérito do tra-

balho que desde há longo tempo a Académica tem vindo a desenvolver no hóquei patinado e às consequências que ele poderá vir a ter no futuro, David Reis mostra-se confiante, embora afirme que isso "depende muito deles", uma vez que, estão numa idade em que têm de conciliar estudos e desporto".

No que se refere à forma como decorreu o próprio campeonato distrital da Associação de Patinagem do Porto, o técnico espinhense realça que a série do Espinho (principalmente em Juniores) foi bastante competitiva e aponta

como exemplo justificativo o facto de o Infante de Sagres, equipa com pergaminhos na modalidade, ter sido arredado da fase final. Apesar de, na sua opinião, a fase final ser "extremamente difícil (vamos jogar contra equipas muito fortes - caso do Porto), vamos reunir esforços e tentar fazer o que é possível". Como "poções mágicas" para o êxito, David Reis aponta factores que, salienta, ambas as equipas (juniores e juvenis) possuem: "jogar colectivamente; ter grande dose de concentração no jogo e espírito de sacrifício".

Constituição da equipa junior: Rui Melo; Hélder Silva; Miguel Montenegro; Francisco Silva; Marco Dias; Rui SAVEDRA; Daniel Machado; Vítor Moreira; José Sousa; Rui Marcial; Pedro Leandro; Rui Martins; José Viseu; António Almeida. Treinador: David Reis. Preparador Físico: Diamantino Sá.

Constituição da equipa juvenil: Joaquim Torres; Assis; Gabriel; Amadeu; António Pedro; Ricardo; Mauro; Próspero; Tiago; Rui; Treinador: David Reis. Preparador Físico: Diamantino Sá.

### Seniores na Cauda

**Iniciados**  
V.ª B. do Bispo 4  
AAE 2

**Infantis**  
V.ª B. do Bispo 3  
AAE 5

**Seniores**  
J. Pacense 9  
AAE 2



Juvenis obtêm o 2.º lugar e passam à fase final.

#### CAMP. DISTRITAL - FASE APURAMENTO JUNIORES - SÉRIE B

	P	J	V	E	D	M	S
1.º - Arc. F. Mocidade	26	10	8	0	2	73	43
2.º - A.D. Valongo	23	10	6	1	3	58	29
3.º - A.A. Espinho	23	10	6	1	3	60	31
4.º - C.I. Sagres	20	10	5	0	5	73	44
5.º - E. Vigorosa	18	10	4	0	6	53	68
6.º O.C. Paço Rei	10	10	0	0	10	30	132

#### CAMP. DISTRITAL - FASE APURAMENTO JUVENIS - SÉRIE C

	P	J	V	E	D	M	S
1.º - C.I. Sagres	22	8	7	0	1	71	33
2.º - A.A. Espinho	22	8	7	0	1	74	27
3.º - E. Vigorosa	16	8	4	0	4	44	44
4.º - O.C. Paço Rei	12	8	2	0	6	54	77
5.º - Juv. Pacense	8	8	0	0	8	16	78

### ESCOLAS DE PARABÉNS

Dia 29 de Novembro foi mais um dia grande para o hóquei em patins da Académica. Porquê? Porque a equipa de Escolas - Época 91 - foi à Associação de Patinagem do Porto receber o troféu correspondente ao primeiro lugar alcançado no torneio de escolas organizado por essa associação.

Os hoquistas galardoados são os seguintes: Ricardo Fidalgo; António André; Luís Canelas; Pedro Matos; Gustavo Miguel; Diogo Lacerda; Tiago Monteiro; Pedro Rui; Miguel Peliquito; Pedro Elmar; e Pedro Carneiro.

De pequenino é que se torce o stick.

## FUTEBOL: CAMADAS JOVENS

### Juniores não pararam na Estação

#### Infantis

Sp. Espinho 0 - 1 Feirense

Os tigreiros ocupam o 2º lugar com 7 pontos. Próximo jogo: dia 14 de Dezembro, pelas 15 horas, Crecor - Espinho, em Cortegaça.

#### Iniciados

Sp. Espinho 4 - 0 Argoncilhe

Os iniciados continuam a ser os mais avançados. Ocupam o 1º lugar com 10 pontos. Para isso muito contribuíram os golos de Serra(2) e Rui(1). Próximo jogo: dia 15 de Dezembro, pelas 9 horas, União Lamas - Espinho.

#### Juvenis

Paços de Brandão 0 - 6 Sp. Espinho

O Espinho passou a perna aos passos. Lício com um golo, José Pedro com 2, Hélder com 2 e La Pierre (que nome castiço!) com outro foram os carrascos dos Brandoenses. O Espinho ocupa o 2º lugar, com 15 pontos. Próximo jogo no Domingo, no campo da Barrinha de Esmoriz, pelas 9 horas.

#### Juniores

Sp. Espinho 10 - 0 Estação

Foi sempre a andar. O Espinho nem parou na estação. A locomotiva estava sem freio de segurança! Luís Flávio(2), Miguel(1), Freddie(1), Augusto(2) e Costa Larga(4) foram os passageiros de honra deste "expresso da meia noite".

O Espinho subiu ao 3º lugar, com 15 pontos. Próximo jogo no dia 15, Domingo, contra os dragões azuis e brancos, pelas 11 horas, também no campo da Barrinha, em Esmoriz. Esperemos que o Espinho nos dê uma boa prenda de Natal! A não perder.

#### Reservas

Sp. Espinho 0 - 3 Águeda

#### \* Andebol \*

Inic. Fem.: Colégio Gaia  
26 - 2 Manuel Laranjeira  
Inic. Masc.: Boavista 23  
- 10 Sp. Espinho  
Juv. Fem.: Andebol de Gaia  
3 - 28 Sp. Espinho  
Juv. Masc.: Sp. Espinho 20  
- 20 FC Porto  
Sen. Fem.: Colégio Gaia 19  
- 21 Sp. Espinho

#### \* Voleibol \*

Seniores Masculinos  
Sp. Espinho - 1  
Nacional da Madeira - 3  
Iniciadas Femininas  
Sporting de Espinho - 0  
Esmoriz Ginásio - 3

PODEMOS SER A SOLUÇÃO NECESSÁRIA,  
MAIS ACESSÍVEL DO QUE IMAGINA

### Pintura Publicitária

Pense na sua expansão!

Telefones 722731 / 723167

ESPECIALIDADE EM CAFÉ  
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA  
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS  
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

### CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO



Cristais, Vidros e Porcelanas  
Nacionais e Importadas  
Utilidades e Artigos Decorativos  
Preços Especiais para revenda

### José da Costa Abreu

RUA 19 N.º 310  
TELEF. 722864

4500 ESPINHO

Restaurante

Marisqueira

### AVENIDA

Mário Miranda da Fonseca

REQUINTE - BOM GOSTO - BEM SERVIR

Av. 8 Telef. 720111 4500 ESPINHO

# A ALMA PORTUENSE

Hélder Pacheco  
"Tradições Populares  
do Porto" (1985)

O que distingue o tripeiro doutros vizinhos, concidadãos deste país - pequeno - tão regionalmente marcado? Talvez a frieza, o toque de uma certa e inusitada melancolia (ó insensatez esta de participar solidariamente na vida dos outros, quando os

valores da normalização impõem a neutralidade contra a confiança e a empatia. ) E, mais do que rebeldia, é provavelmente a independência - que ronda a sobanceria - contra quase tudo e muitas coisas. Especialmente contra aquilo que considera ofensas a direitos, privilégios ou *posses* ofendidas. Se agora poucos possui ou nenhuns - que a gana centralista afecta a todos - agarra-se pelo menos à última das prerrogativas: a diferença que considera existir entre a sua e as outras cidades.

São estes os tripeiros. Os que se conservam como tal, intocados na sua maneira de viver e de perspectivar os acontecimentos e os compromissos do dia-a-dia. Personalidade em desaparecimento? É difícil afirmá-lo porque, desde sempre, é na medida em que as alterações materiais e sociais da cidade o pressionam que o portuense muda (...)

O orgulho pela cidade inclui as pequenas fantasias, os episódios já «com barbas» contados de pais a filhos, acerca da independência tripeira perante o resto e especialmente a capital («... para o Porto nos aplaudir é preciso dizer bem de tudo o que é dele»<sup>9</sup>). Rebelde e contestatário, mantenedor dos ritos e dos costumes. Autonomista e descentralizador (valores que, em pleno, só possuiu nos momentos difíceis do Cerco): «No fundo das suas convicções políticas e sociais o portuense era verdadeiramente patuleia. Detestava instintivamente a Corte, a nobreza, a capital do reino. Gloriava-se de ser tripeiro e articulava esta palavra rijamente, fazendo-a vibrar com explosão, à boca cheia, como se pronunciasse com três pp ( ) O governo era uma corja! E os pelintras dos deputados, tão bons uns como os outros! - Tal era a opinião sintética, geral na Rua das Flores e na Calçada dos Clérigos...» Quanto aos usos e não obstante o facto de estar - como o resto dos portugueses - sujeito à agressão nor-

malizadora da sua identidade, estamos entendidos que o tripeiro mantém - a custo - alguns dos seus. E a outros actualizou-os. E continua a espantar-se com as coisas simples que vão acontecendo. Mas já não com o espectáculo dos *alpinistas* trepando na Torre dos Clérigos ou o das ascensões em balão na Serra do Pilar ou na Torre da Marca; dessa época, só os circos continuam a

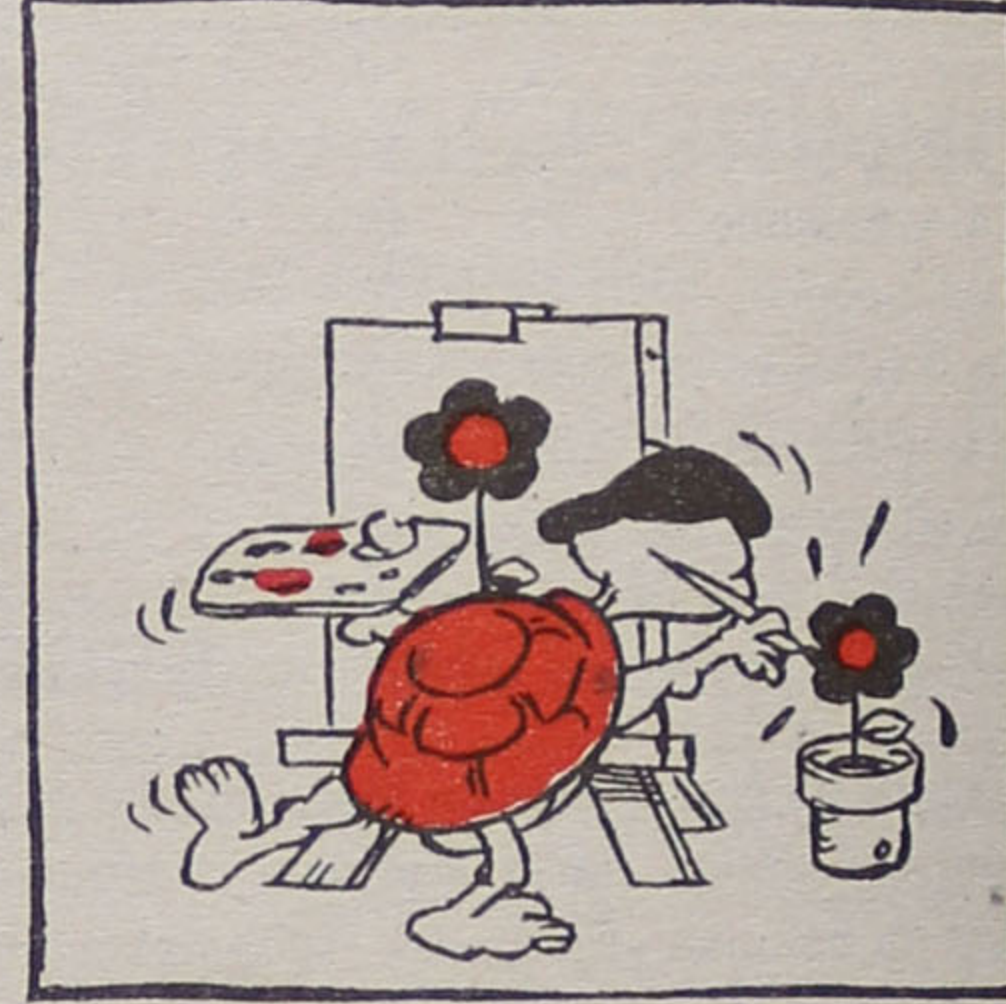
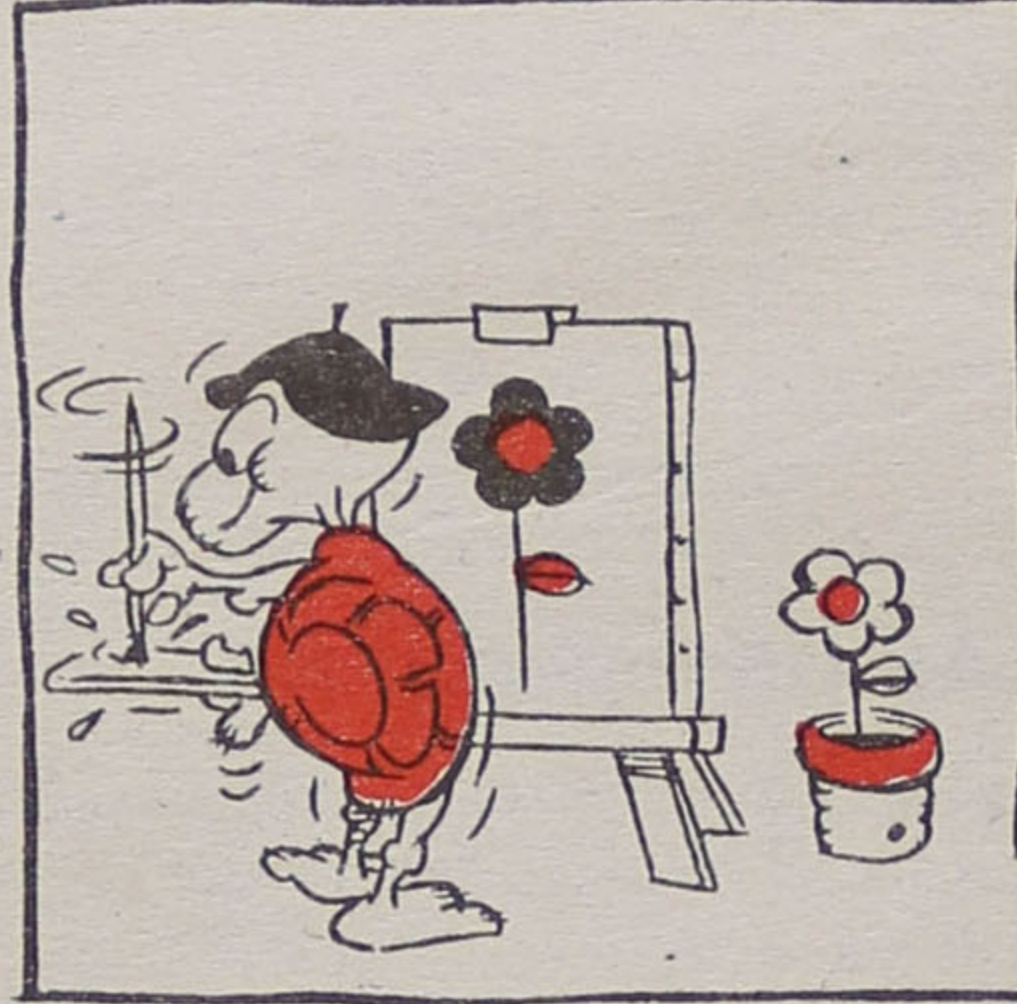
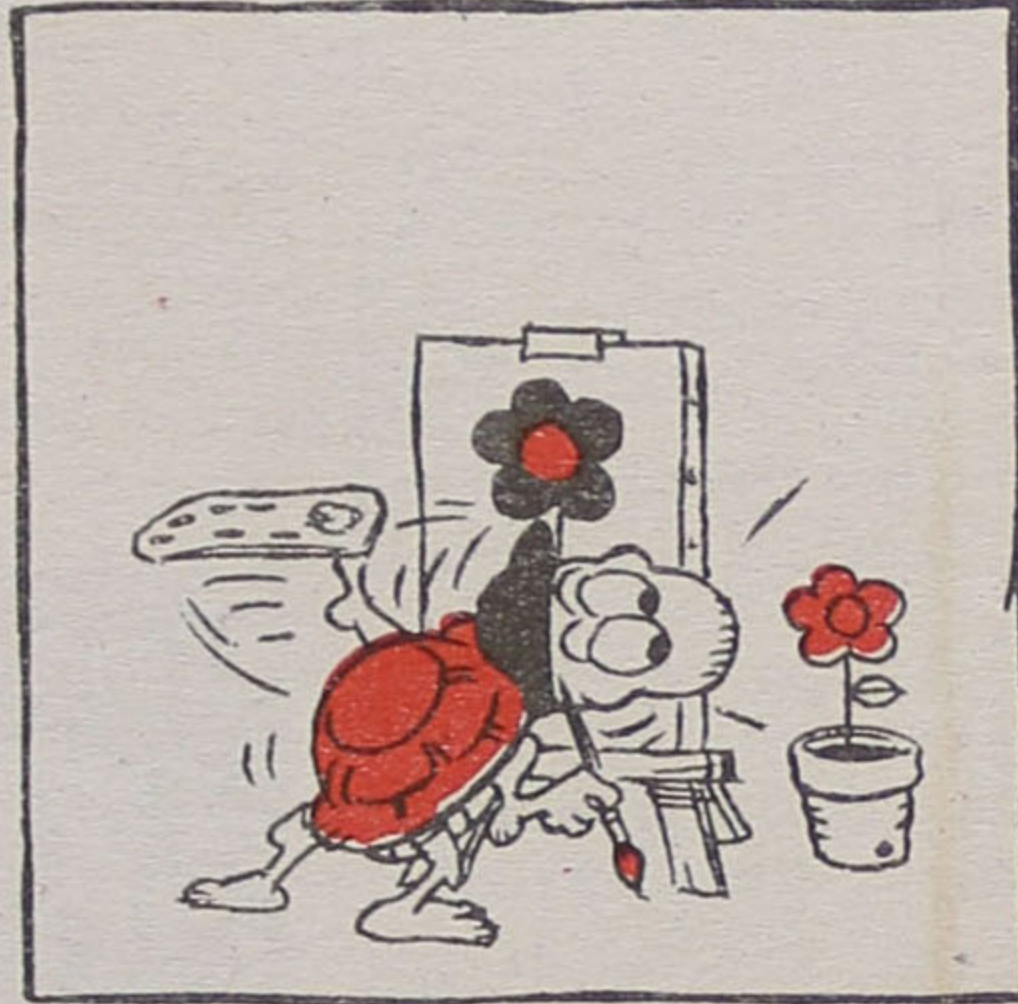
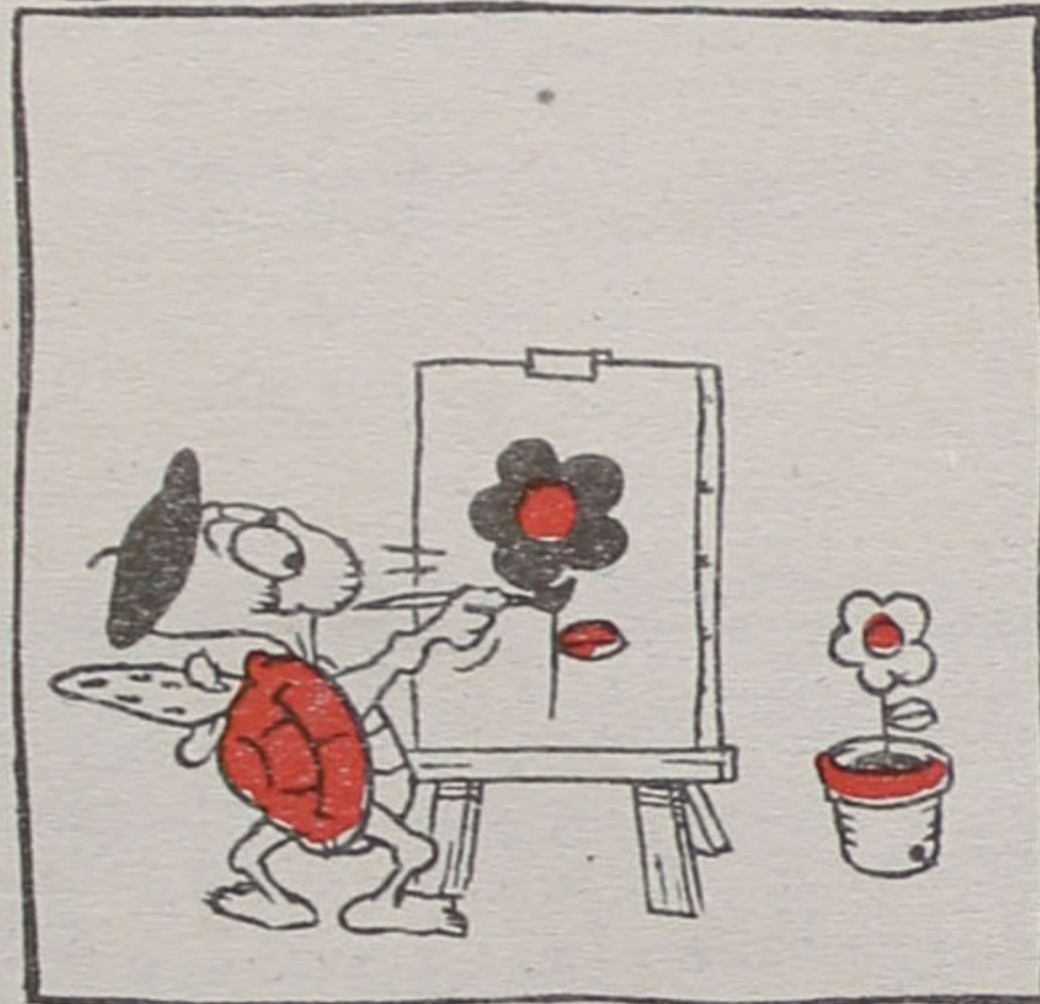


Admirador entusiasta do carácter portuense dos tempos que passou na cidade, na sua casa bonita de S. Sebastião, foi Alexandre Herculano: «mas não ofendais a liberdade: não queirais escravizar o povo. Se o tentais, lembrai-vos que lá está o Porto (...) Sinceros, francos e generosos, quando estendem a mão para apertar outra, crêem firmemente que o coração guia esta, como guia a sua; e ordinariamente é já tarde quando conhecem que os traíram...».



Esta é a personalidade tripeira. Irónica, simples, por vezes provinciana, com frequência ingénua. Mas orgulhosa e tenaz. Mais gozosa do que histeriônica; mais melancólica do que extrovertida (fecha-se no azul cinzento, nevoeiro ou bruma húmidos e verdes dos invernos morrinhentos e longos, longos. Explode no S. João e guarda-se depois, ensimesmada, na vontade da diferença...).

## histórias a passo de cágado POR ARTUR CORREIA



DIRECTOR: Carlos Morais Gaio  
COLABORADORES: Albano Assunção, Ana Luísa, Ana Monteiro, António Cavacas, Henrique Gomes, JoãoTeles, José Luís Peralta, José Martinho, Luís Miranda, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Óscar Rocha e Vítor Manuel.  
COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e Margarida Fonseca.  
ADMINISTRADOR: António Gaio  
REDACÇÃO e COMPOSIÇÃO: Rua 62, nº 251 - T. 721621 - Espinho  
PROPRIEDADE: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural  
TIRAGEM DESTA NÚMERO: 2.000 exemplares  
Execução gráfica: Tipografia Espinhense  
Depósito Legal: 2048/83

SEMANÁRIO  
**MARÉ VIVA**



PORTE  
PAGO